

ENTOMOFAUNA DE IGARAPÉS NA REGIÃO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO, AM, BRASIL

Teiamar Encarnação Bobot¹; Neusa Hamada², Ruth L. M. Ferreira²

1- Bolsista CNPq/PIBIC; 2-Pesquisadora INPA/CPEN

Apesar da grande diversidade e quantidade de cursos d'água na região Amazônica poucas informações são disponíveis sobre a entomofauna aquática (e.g. Freitas, 1994). A entomofauna aquática raramente tem sido utilizada como bioindicadora na região Amazônica; Alencar (1993) sugere que a sedimentação em um igarapé da Reserva Adolfo Ducke (Manaus, AM), diminui a abundância de insetos aquáticos, enquanto que a riqueza em nível de família não é afetada significativamente. O presente estudo tem como objetivo conhecer a entomofauna aquática de quatro igarapés, no município de Presidente Figueiredo, AM, comparando-se dois tipos de habitat (áreas com e sem turbulência), duas metodologias de coletas (cestas armadilhas e rapiché) e duas estações do ano (seca e chuvosa). As cestas armadilhas (tubos de PVC com folhas de jambeiro – *Eugenia mallaccencis* L., e rede de nylon) permaneceram submersas na água durante 20 dias, quando então foram resgatadas. Três amostras com rapiché, por tipo de habitat, foram coletadas. Os espécimes coletados foram fixados em etanol 80% e identificados até família. Realizou-se cinco amostragens na estação seca (agosto-novembro de 1998) e quatro na estação chuvosa (fevereiro-abril de 1999), coletando-se 22.533 insetos (Tab.1). Na estação seca coletou-se 13.762 insetos, distribuídos em nove ordens e 41 famílias, sendo 40 famílias coletadas em áreas sem turbulência e 36 em áreas com turbulência (Fig.1a). Na estação chuvosa coletou-se 8.771 insetos, distribuídos em dez ordens e 44 famílias, sendo 40 famílias coletadas em áreas sem turbulência e 39 em áreas com turbulência (Fig.1a). As áreas com turbulência apresentaram maior número de indivíduos que áreas sem turbulência em ambas estações (Fig.1b). A riqueza em termo de famílias foi maior na estação chuvosa do que na estação seca (Fig. 2a, b). Nas estações seca e chuvosa as ordens mais abundantes tanto nas amostragens com cestas armadilhas quanto com rapiché foram Diptera, Trichoptera e Ephemeroptera. As famílias Chironomidae, Simuliidae, Leptophlebiidae, Hydropsychidae, Perlidae, Elmidae e Baetidae foram as que apresentaram maior densidade, tanto na estação seca quanto na chuvosa (Fig.3). Em ambas estações amostragens com armadilhas apresentaram maior seletividade para Simuliidae e Chironomidae. As coletas com rapiché resultaram em proporções mais equitativas das famílias abundantes apresentando também boa eficiência para captura da fauna

aquática. Do total de 43 famílias coletadas na estação seca (Fig.2a), 38 foram obtidas em amostras com rapiché e 34 em amostras com cestas armadilhas, sendo 31 famílias comuns aos dois métodos de coleta, sete exclusivas de coleta com rapiché e três exclusivas de cestas armadilhas. Do total de 44 famílias coletadas na estação chuvosa (Fig.2b), 41 foram obtidas com rapiché e 32 com cestas armadilhas, sendo 30 famílias comuns aos dois métodos, onze exclusivas de rapiché e três exclusivas de cestas armadilhas. Freitas (1994) reportou oito ordens e quatorze famílias coletadas em substratos rochosos em três cursos d'água no município de Presidente Figueiredo. De acordo com o número de ordens e famílias mencionadas no trabalho anterior, observa-se que a metodologia de coleta no presente estudo (substrato vegetal) foi mais eficiente para demonstrar a riqueza da fauna entomológica desse município, pois foram capturadas dez ordens distribuídas em 46 famílias.

Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que no município de Presidente Figueiredo há uma riqueza considerável de famílias de insetos nos igarapés, sendo que as áreas com turbulência apresentaram maior número de indivíduos em relação as áreas sem turbulência, entretanto as áreas sem turbulência apresentaram um maior número de famílias do que as áreas com turbulência.

Alencar, Y.B. 1993. Estudos ecológicos sobre simulídeos e fauna associada em dois igarapés da Reserva Florestal Adolfo Ducke. *Relatório final*, PIBIC/INPA/UA/CNPq. 28pp.

Freitas, C. E. C. 1994. *Comunidades bênticas de cachoeiras da bacia do rio Urubui (Amazonas-Brasil): Persistência e colonização*. Dissertação de Mestrado INPA/FUA. Manaus. 65 pp.

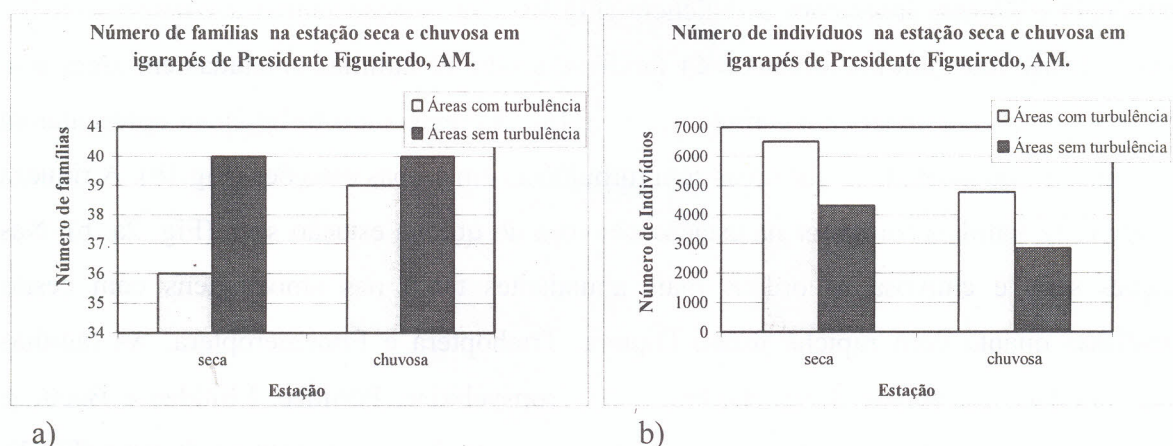


Figura 1. (a) Número de famílias e (b) número de indivíduos coletados em áreas com e sem turbulência, em quatro igarapés de Presidente Figueiredo, AM, nas estações seca (agosto a novembro de 1998) e chuvosa (fevereiro a abril de 1999).

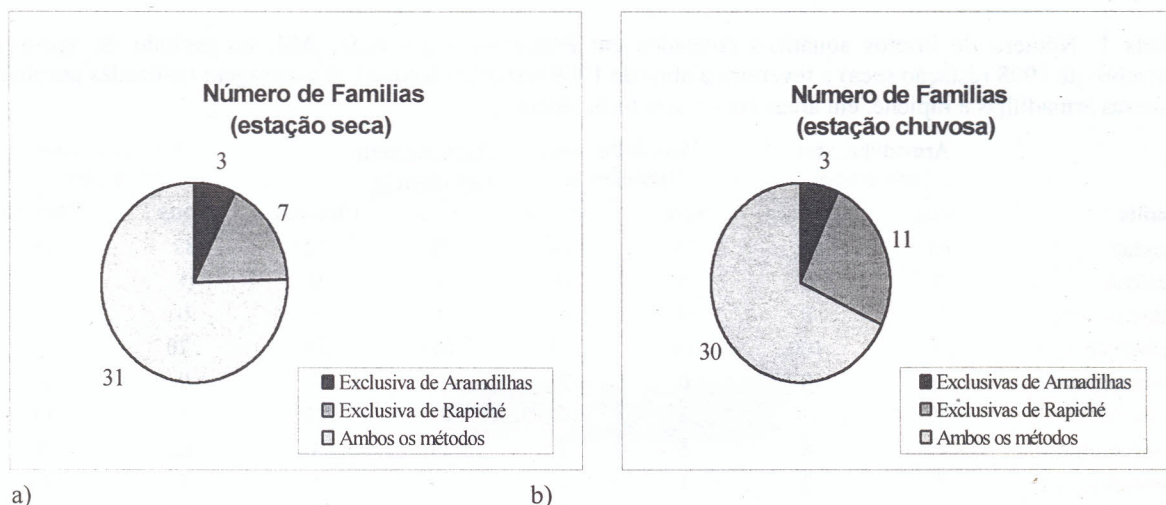


Figura 2. Número de famílias de insetos coletados em igarapés de Presidente Figueiredo, AM, (a) na estação seca (n= 41 famílias) e (b) na estação chuvosa (n= 44 famílias), exclusivamente com armadilhas, exclusivamente com rapiché e com ambos os métodos de captura.

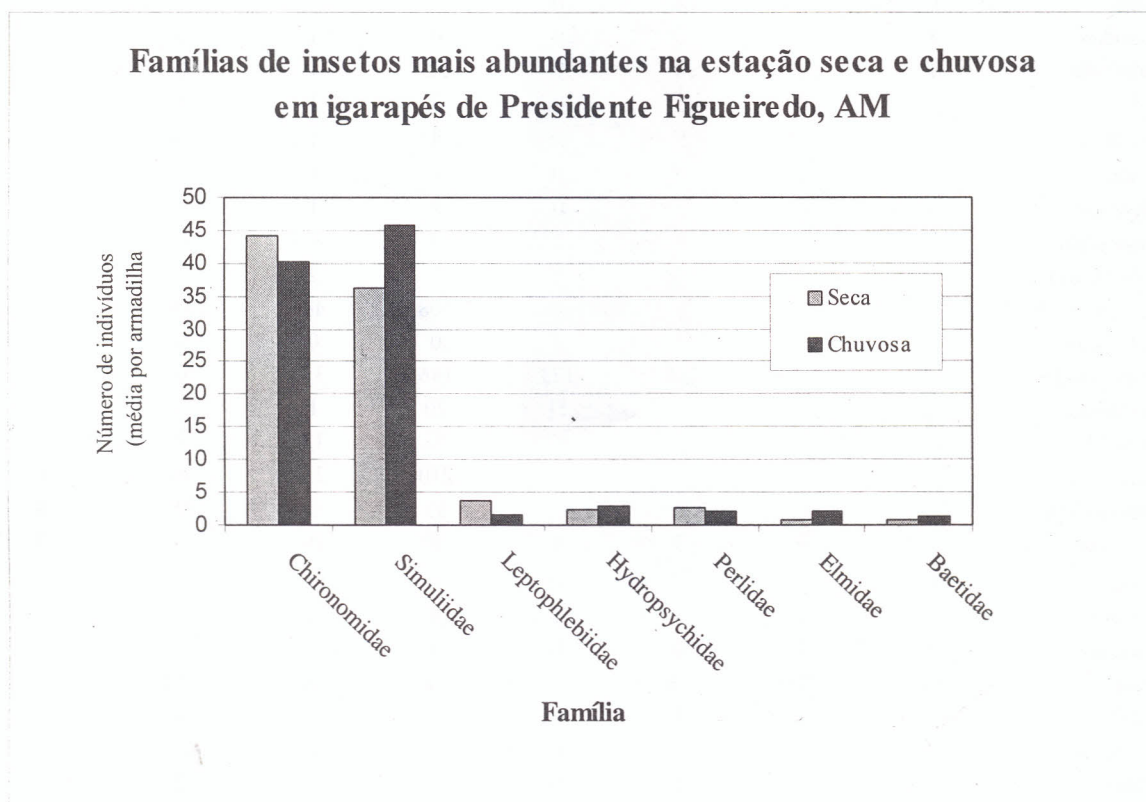


Figura 3. Número médio por armadilha das famílias de insetos mais abundantes em quatro igarapés de Presidente Figueiredo, AM, nas estações seca (agosto-novembro de 1998) e chuvosa (fevereiro-abril de 1999).

Tabela 1. Número de insetos aquáticos coletados em Presidente Figueiredo, AM, no período de agosto a novembro de 1998 (estação seca) e fevereiro a abril de 1999 (estação chuvosa). Amostragem realizadas por meio de cestas armadilhas e rapiché, em áreas com e sem turbulência.

Família	Armadilha, sem turbulência		Armadilha, com turbulência		Rapiché, sem turbulência		Rapiché, com turbulência	
	Seca	Chuvosa	Seca	Chuvosa	Seca	Chuvosa	Seca	Chuvosa
Baetidae	63	85	29	10	43	22	87	28
Caenidae	0	0	0	0	3	0	4	1
Euthyplociidae	1	0	0	0	1	1	0	2
Leptophlebiidae	397	100	14	14	164	88	220	91
Polymitarcidae	0	0	0	0	0	0	0	1
Trichorythidae	30	24	2	2	33	24	1	11
Calopterygidae	21	8	5	1	11	4	12	5
Coenagrionidae	8	3	1	1	9	5	5	1
Cordullidae	0	0	0	1	3	1	0	2
Gomphidae	0	0	2	0	4	1	0	1
Libellulidae	4	1	7	1	3	0	8	0
Megapodagrionidae	0	1	0	1	1	1	1	0
Perilestidae	0		0		1		0	
Polythoridae	1	1	2	0	3	0	6	3
Rimanellidae	0	1	1	3	0	0	10	1
Perlidae	83	99	182	61	49	13	205	80
Corixidae	0	0	0	0	0	1	0	0
Gerridae	1	0	0	0	4	0	3	0
Naucoridae	0	0	0	0	0	1	0	0
Notonectidae	0	0	0	0	32	1	0	0
Veliidae	0	0	0	0	3	1	4	0
Corydalidae	4	13	27	23	4	0	38	13
Sisyridae	0	0	0	0	0	0	0	1
Brachycentridae	9	0	1	0	0	1	1	0
Calamoceratidae	2	0	0	2	0	0	0	1
Glossosomatidae	6	3	0	5	1	2	1	0
Helichopsoychidae	26	12	6	0	108	44	18	30
Hidrobiosidae	1	0	1	4	0	0	0	3
Hydropsychidae	48	57	248	173	146	33	206	51
Hydroptilidae	32	10	7	11	20	1	0	2
Leptoceridae	12	6	1	0	53	13	3	7
Odontoceridae	37	23	6	2	210	31	46	6
Philopotamidae	1	13	19	2	55	0	98	8
Polycentropodidae	12	0	3	1	8	10	0	3
Pyralidae	4	0	21	13	4	2	16	0
Dryopidae	0	0	3	1	0	0	10	9
Dytiscidae	0	1	0	31	1	2	1	0
Elmidae	31	87	63	0	52	19	101	65
Gyrinidae	1		1	66	7		0	
Hydrophilidae	2	0	1	0	3	0	17	1
Scirtidae	2	4	1	0	1	0	2	1
Ceratopogonidae	23	9	9	0	2	2	0	0
Chironomidae	3058	2055	1982	1037	179	59	147	41
Empididae	3	9	16	12	0	0	0	0
Simuliidae	395	215	3863	3306	35	14	393	279
Tipulidae	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	4318	2840	6524	4785	1256	397	1664	749